

## Escola Superior de Educação João de Deus

### Síntese dos relatórios de autoavaliação do 1.º semestre – 2024-2025

#### Licenciatura em Educação Básica

Globalmente, a avaliação dos alunos realizada às Unidades Curriculares situa-se num bom nível, com 21 dos 26 indicadores avaliados em 3,4 ou acima, numa escala de 1 a 4, um resultado acima do verificado em semestres homólogos de 2022-2023 e de 2023-2024.

A avaliação por UC evidencia uma ligeira subida em relação ao semestre homólogo do ano letivo de 2023-2024 na avaliação de algumas unidades curriculares. Apresentamos, em seguida, o resultado dos indicadores e a comparação com o semestre homólogo do ano anterior:

- Apoio do professor ao aluno durante o semestre (3,4); (valor em 2023-2024: 3,3);
- Os objetivos da UC foram atingidos (3,7); (valor em 2023-2024: 3,5);
- Utilidade dos temas abordados (3,5); (valor em 2023-2024): 3,4);
- Cumprimento dos programas (3,7); (valor em 2023-2024: 3,6);
- Articulação com as Outras Unidades Curriculares (3,4); (valor em 2023-2024: 3,2);
- Capacidade de comunicação do professor (3,5); (valor em 2023-2024: 3,4);
- Atitude pedagógica do professor (3,5); (valor em 2023-2024: 3,6);
- Preparação científica do professor (3,7); (valor em 2023-2024: 3,4);
- Grau de exigência do professor (3,5); (valor em 2023-2024: 3,4);
- Ligação da UC ao futuro profissional (3,5); (valor em 2023-2024: 3,3);
- Atitude (3,6); (valor em 2022-2023: 3,4);
- Relação estabelecida com o docente (3,4); (valor em 2023-2024: 3,4);
- Pontualidade/assiduidade (3,7); (valor em 2023-2024: 3,6);
- Incentivo à Investigação Pessoal (3,5); (valor em 2023-2024: 3,3);
- Importância dada à criatividade (3,4); (valor em 2023-2024: 3,4);
- Facilidade de Compreensão dos Temas (3,3); (valor em 2023-2024: 3,2);
- Distribuição e Utilização de Documentação nas Sessões (3,2); (valor em 2023-2024: 3,2)
- Utilização de material digital nas sessões (3,3); (valor em 2023-2024: 3,3);
- Grau de satisfação da UC (3,4); (valor em 2023-2024: 3,2);

- Nível de Aprendizagem dos alunos nas Aulas (3,4); (valor em 2023-2024: 3,2);
- Interesse pela Temática Abordada (3,4); (valor em 2023-2024: 3,2);
- Duração da unidade curricular (3,6; (valor em 2023-2024: 3,4);
- Recetividade face às Metodologias de Trabalho (3,4); (valor em 2023-2024: 3,2);
- Regime de avaliação dos alunos (3,5); (valor em 2023-2024: 3,3);
- Capacidade de atenção (3,3); (valor em 2023-2024: 3,2);
- Participação oral (3,2); (valor em 2023-2024: 3,1).

Em síntese, 21 dos 26 indicadores melhoraram a avaliação no 1.º semestre de 2024-2025 em relação ao semestre homólogo de 2023-2024.

De salientar os indicadores com avaliação mais elevada: Objetivos da UC foram atingido (3,7); Cumprimento dos programas (3,7); Articulação com outras unidades curriculares (3,6); Atitude pedagógica do professor (3,5); Preparação científica do professor (3,7); Grau de exigência (3,5); Nível de aprendizagem nas aulas (3,4); Utilidade dos temas abordados (3,5); Pontualidade/assiduidade (3,6); Regime de avaliação da UC (3,5).

As sugestões dadas pelos estudantes nas questões abertas devem ser objeto de análise, sobretudo na autoavaliação anual das unidades curriculares, para aferir da necessidade ou não de introdução de melhorias. **Sugestões dos estudantes nas respostas abertas:**

*Objetivos não foram claros (16,i7)*

*A professora expressa mais as suas opiniões do que as matérias (16,i7)*

*UC interessante e com visão para a vida profissional (25 i23)*

*Professor dar mais exemplos de fontes para recolha de textos (31 i12)*

*A ideia de fomentar a história coletiva é interessante e torna-se num projeto importante (31 i12, 31 i22, 31 i25, 31 i27)*

*A professora poderia pedir na aula que um aluno sintetizasse a aula passada (31 i29)*

*Aulas motivantes, pertinentes, dinâmicas e compreendidas graças às dinâmicas implementadas pela professora (31 i31, 31 i36, 31 i49, 33 i54, 35 i1, 35 i3).*

*Aulas muito importantes pela aprendizagem e interesse implementados pela professora em recursos matemáticos (32 i9, 32i10, 32 i22)*

*Mais tempo para realizar o teste de avaliação (32 i31, 3 3i52)*

*Aplicar mais materiais para tornar aula ainda mais dinâmica (32 i60)*

*Abordar as dúvidas de forma mais correta com aulas e projeção de apoio algo confusas (33 i2, 33 i3, 33 i4, 33 i8)*

*Aulas muito expositivas com base em PPT (34 i7, 34 i8, 34 i49, 34 i50)*  
*Aulas de história muito cativantes (34 i24)*  
*O professor ajusta a motivação de avaliação a dificuldades surgidas no percurso de aprendizagem (34 i35)*

*A professora fornece muito material didático para nosso uso futuro (35 i4, 36 i1,36 i3)*  
*Aulas dinâmicas implementadas pela professora, a pertinência dos temas (36 i1, 36 i3)*  
*Aulas centradas na relação professor-aluno (36 i1)*  
*Algumas aulas tornam-se confusas no raciocínio da professora (36 i2)*

### **LEB-Iniciação à Prática Profissional**

A avaliação dos alunos realizada à Unidade Curricular Iniciação à Prática Profissional situa-se num nível Bom (média de 3,3; tendo-se registado uma média de 3,1, em 2023-2024; média de 3,2 em 2022-2023; e média de 3,41, em 2021-2022), com 9 dos 20 indicadores avaliados com 3,4 ou superior, numa escala de 1 a 4. Verifica-se uma ligeira subida no grau de satisfação dos estudantes na IPP relativamente ao semestre homólogo do ano anterior. Destacamos os indicadores com melhor avaliação:

Cumprimento dos objetivos da IPP (3,5);  
Envolvimento na dinâmica dos centros educativos (3,5);  
Estabelecimento de uma boa relação com os orientadores cooperantes (3,7);  
Estabelecimento de uma boa relação com crianças e jovens (3,8);  
Importância do tema do portefólio/recensão (3,5).

Indicadores avaliados com menos de 3:

As reuniões teórico-práticas foram suficientes (2,8);  
Relação com os colegas da IPP (2,8);  
Relação com outros professores da ESE (2,8).

Em síntese, os estudantes reconhecem que a ESEJD lhes proporciona uma boa oportunidade na IPP, de acordo com as expectativas e frequentaram a IPP nos centros educativos da sua preferência (formais e não formais).

**Das respostas abertas:** Que temas/áreas gostaria que fossem trabalhadas nas reuniões (OT e TP) pela equipa ou pelos colegas?

*Temas para ajudar no estágio (1 i7);*  
*Gostaria que nos apoiarem mais, pelo menos no 1.º sem. (1 i17);*  
*Trabalhar sobre o portefólio (1 i21);*

*Como ultrapassar problemas em sala de aula e exemplos de atividades para idades específicas (2 i13);*

*Temas como higiene, sono, alimentação, ideias para atividades... (3 i22);*

*Mais horas de estágio em centros educativos de preferência do aluno e reduzir horas de reuniões presenciais (3 i24).*

### **Que sugestões daria para a organização/avaliação da IPP?**

Temas para ajudar no estágio (1 i7);

Gostaria que nos apoiarem mais, pelo menos no 1.o sem. (1 i17);

Trabalhar sobre o portefólio (1 i21);

Como ultrapassar problemas em sala de aula e exemplos de atividades para idades específicas (2 i13); Temas como higiene, sono, alimentação, ideias para atividades... (3 i22);

Mais horas de estágio em centros educativos de preferência do aluno e reduzir horas de reuniões presenciais (3 i24).

As sugestões dadas pelos estudantes nas questões abertas devem ser objeto de análise, sobretudo na autoavaliação anual das unidades curriculares, para aferir da necessidade ou não de introdução de melhorias.

### **Mestrados Profissionalizantes**

Nos cursos de Mestrado de Educação Pré-Escolar, Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Matemática e Ciências Naturais do 2.º Ciclo do Ensino Básico, Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Português e História e Geografia de Portugal, a taxa de participação dos estudantes neste inquérito foi de 88% e a média das avaliações atingiu um bom nível, com média de 3,47 (uma descida significativa em relação ao semestre homólogo anterior, 3,74) numa escala de 1 a 4.

Dos 26 indicadores, 21 foram avaliados com 3,4 ou mais, com destaque para 16 indicadores com 3,5 e 3,6.

### **Prática de Ensino Supervisionada**

Nos cursos de Mestrado de Educação Pré-Escolar, Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Matemática e Ciências Naturais do 2.º Ciclo do Ensino Básico, Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Português e História e Geografia de Portugal, a taxa de participação dos estudantes neste inquérito foi de 79% e a média das avaliações da PES atingiu um bom nível, com média de 3,5 (uma descida significativa em relação ao semestre homólogo anterior, 3,71) numa escala de 1 a 4.

Dos 10 indicadores, 8 foram avaliados com 3,4 ou mais, com destaque para 5 indicadores com 3,5 ou mais.

**CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais em: Promoção de Atividades Educativas, Sociais e Culturais; Práticas Administrativas e Comunicação na Escola; Animação Social Aplicada à Gerontologia; Multimédia e Recursos Educativos Digitais.**

Da análise global dos indicadores, verifica-se que 22 dos 26 indicadores foram avaliados em 3,4 ou superior, numa escala de 1 a 4, avaliação com os resultados semelhantes ao período homólogo do ano passado. De assinalar que 19 dos 26 indicadores registam uma avaliação de 3,5 e 3,6.

A média global de avaliação é de 3,50 (Muito Bom) e surge alinhada com a média global de avaliação em 2023-2024, que registou 3,52 (Muito Bom).

Lisboa, em 17 de fevereiro de 2025

**A Equipa de Autoavaliação da ESEJD**

José Almeida  
Jaime Santos  
Ana Nunes